

XVII JORNADA ACADÊMICA DO MESTRADO E DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

DESAFIOS ÉTICO-POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS PARA A EDUCAÇÃO



BRINCAR, NARRAR E DESENHAR NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO SOBRE LINGUAGEM E DOCÊNCIA

Angélica Araújo Carabotta

Sandra Regina Simonis Richter

Universidade de Santa Cruz do Sul

Eixo Temático 01: Poéticas, interculturalidade, infâncias e Educação

O grupo de pesquisa Estudos Poéticos: Educação e Linguagem, ativo desde 2000 na UNISC, investiga a potência lúdica dos gestos de linguagem do corpo sensível no e com o mundo na intenção de superar históricos desafios pedagógicos em torno da imaginação e da fabulação no pensamento educacional. Nesse contexto, apresento com minha orientadora de Iniciação Científica FAPERGS, o atual projeto de pesquisa do grupo intitulado “Brincar, Narrar, Desenhar: Experiências lúdicas de linguagem e docência na Educação Básica”. A pesquisa dá continuidade a um longo percurso teórico-metodológico de escuta à relação lúdica entre corpo, mundo e gestos de linguagem para interrogar a crescente tendência tanto de simplificação das experiências das crianças começarem-se no mundo em linguagem quanto a simplificação de professores/as em seu ofício docente, ou seja, contra a simplificação da densidade de vida que juntos podem tecer em narrativas.

O objetivo é propor a discussão de uma perspectiva fenomenológica no campo da pesquisa educacional que se detém na investigação filosófica da relação entre imaginação, linguagem e corpo na docência com bebês e crianças pequenas. Uma relação na qual a docência, não apenas na Educação Infantil, é tensionada pela crescente instrumentalização das dimensões da vida, fenômeno que contribui para a crise de paradigmas no pensamento pedagógico contemporâneo. Nesse cenário, o projeto enfrenta os desafios pedagógicos que emergem ao pensar conceitualmente as ações de brincar, narrar e desenhar, tomando como referência as filosofias de Gaston Bachelard, Maurice Merleau-Ponty, Hannah Arendt e Vilém Flusser.

O percurso metodológico inclui estudos e discussões coletivas entre pesquisadoras e pesquisadores do grupo, entre eles professoras de quatro escolas participantes, organizados em torno de três eixos de escuta: a) atenção aos gestos de linguagem que constituem ações pedagógicas com crianças; b) atenção à alteridade nas experiências de linguagem entre crianças e adultos; c) atenção aos dispositivos pedagógicos que favorecem a partilha de saberes docentes na escola e entre diferentes escolas.

O objetivo educacional é aproximar filosofia, pedagogia, literatura e artes plásticas para aprofundar estudos fenomenológicos sobre a relação entre corpo sensível e gesto lúdico de linguagem desde a sistematização de reflexões sobre as ações de brincar, narrar e desenhar no cotidiano da docência com crianças pequenas. Para tanto, a pesquisa é organizada em torno de encontros e estudos coletivos, envolvendo pesquisadoras do grupo enquanto professoras de quatro escolas parceiras – Mato Leitão (Municipal, RS), São Leopoldo (Municipal, RS), Florianópolis (Privada, SC) e Niterói (Federal, RJ). A experiência das interações entre adultos e crianças pequenas no cotidiano das quatro escolas de Educação infantil é o eixo de reflexão sobre linguagem e docência.

As reuniões quinzenais são dedicadas à discussão aprofundada de assuntos pertinentes à docência, com especial atenção às ações pedagógicas com crianças pequenas nestas escolas. O interesse científico é realizar uma escuta fenomenológica ao cotidiano das docências em distintas escolas, sistematizar conceitos de brincar, narrar, desenhar e fortalecer argumentos que enfrentem históricos obstáculos pedagógicos na constituição de um campo de pensamento educacional que resista à crescente simplificação de dimensões de linguagem redutoras da imaginação e da racionalidade nas políticas públicas, na universidade e na escola.

Minha inserção no grupo de pesquisa, na condição de bolsista de Iniciação Científica, exigiu o aprofundamento imediato nos referenciais filosóficos que sustentam o projeto. A fim de participar plenamente das discussões sobre corpo, linguagem e imaginação, foi necessário realizar estudos preliminares e atentos à base fenomenológica da pesquisa, em especial à filosofia de Maurice Merleau-Ponty. O estudo implicou leituras sobre a contribuição de sua fenomenologia para a noção de criança como ser que se posiciona no mundo através de gestos de linguagem, superando a passividade da mera assimilação e evidenciando a ativa relação entre corpo sensível e experiência linguageira no e com o mundo. Tais leituras foram cruciais para a compreensão da perspectiva fenomenológica que informa as ações de brincar, narrar e desenhar, permitindo minha inserção no cerne conceitual do grupo.

Mais recentemente, o grupo implementou os "estudos mínimos", um dispositivo de leitura e discussão conjunta que permite aprofundar o referencial teórico a partir da experiência. Atualmente, o foco está na obra "O elogio ao começo, o bebê a criança e a aprendizagem" de Celso Gutfreind (2024). Essa modalidade de leitura é concebida como um "levantar a cabeça", onde a pausa na leitura se torna um convite para o diálogo imediato e a reflexão sobre as conexões entre o texto, o cotidiano das escolas e os gestos de linguagem na docência.

A participação neste projeto não é apenas a execução de uma pesquisa, mas uma jornada de formação que tem me ensinado profundamente. Tenho aprendido que a docência com crianças pequenas e bebês se constrói na intersecção da experiência vivida e da reflexão aprofundada, exigindo um constante exercício de escuta. Minha intenção, ao partilhar este trabalho, é contribuir não apenas com novas perguntas e modos de pensar a Educação Infantil, mas também com a evidência do potencial transformador que o diálogo entre as escolas, a teoria e a formação de professores na UNISC tem para contribuir com uma docência mais sensível, inventiva e, acima de tudo, poeticamente atenta aos começos dos que chegam ao mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Fenomenologia. Docência. Gesto lúdico de linguagem. Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

GUTFREIND, Celso. **O elogio ao começo:** o bebê, a criança e a aprendizagem: uma leitura levantando a cabeça. Porto Alegre: Artmed, 2024.